



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Do Uso Do Canabidiol Em Crianças E Adolescentes Com Transtorno Do Espectro Autista

Autores: ARYANE CLEILSA DA SILVA RUFINO (UNIFACISA), JENIFFER RAYANE LIMA RODRIGUES (UNIFACISA)

Resumo: "Identificar na literatura científica os principais efeitos relatados após o uso do canabidiol em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA)."Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A busca de artigos foi realizada em 17/01/2024. Para a seleção dos artigos analisados, utilizou-se as bases de dados Medline, LILACS, IBECs; acessadas através do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores: "Autism Spectrum Disorder" e "cannabidiol" relacionados ou isolados, para responder a pergunta de pesquisa: quais os efeitos do uso do canabidiol em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista? Considerou-se os critérios de inclusão: 'artigos em inglês, português ou espanhol'; 'texto completo disponível gratuitamente'; 'estudos primários' e 'estudos dos últimos 10 anos'. Os critérios de exclusão foram: 'artigos repetidos nas bases de dados' e 'artigos que não atendem ao objetivo do estudo'. Compuseram a amostra final 35 artigos científicos, considerando os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, o objetivo e as limitações do estudo . Realizou-se uma análise descritiva dos estudos selecionados, procurando estabelecer a síntese integrativa dos resultados."Nos estudos analisados, foi relatada uma preferência massiva do uso dos canabinóides pelos familiares, em detrimento dos fármacos amplamente liberados para o tratamento de TEA. Os efeitos descritos incluem redução na ansiedade, na agitação e nos eventos autolesivos, como também, melhoria no sono, na cognição e na interação social. Também foi possível observar como efeitos adversos, comumente relatados, alterações no apetite, sono e agravamento dos sintomas comportamentais, o que confirma o indicativo de individualização de cada paciente, tendo em vista as diferentes respostas ao tratamento e o alto efeito placebo do canabidiol."Conclui-se que muitas crianças e adolescentes diagnosticados com TEA sofrem com seus sintomas principais ou com patologias psiquiátricas adjacentes, tendo em vista que ainda não existe um tratamento farmacológico adequado, posto que apenas dois fármacos são amplamente liberados para o uso que são a risperidona e o aripiprazol, e mesmo estes, ainda não apresentam uma boa resposta. No entanto, o canabidiol, principal agente responsável pela modulação do sistema endocanabinóide em crianças com TEA, vem-se apresentando como uma opção terapêutica, haja vista que alguns ensaios clínicos randomizados com ou sem uso do placebo, relatos de caso e estudos observacionais mostraram um número significativo de pacientes que apresentam melhora dos sintomas principais. Entretanto, é imprescindível ressaltar que as crianças e adolescentes tiveram respostas variadas ao uso do canabidiol, sendo necessário uma análise de cada caso com assistência médica especializada. Ademais, é importante incentivar o desenvolvimento de mais estudos, com amostras maiores e análises a longo prazo._x000D_